

Os ITS e a articulação entre o Sistema Científico/Tecnológico/Indústria

ISEL/ Luís Osório

LISBOA | 25-26 JUN'15
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa




ISEL
INSTITUTO SUPERIOR DE
ENGENHARIA DE LISBOA

9º E N C O N T R O

transportes
em revista





Desafios para os quais o estado da arte em Sistemas e Tecnologias de Informação STI não permite o desenvolvimento de processos de inovação (sistemas) num quadro competitivo

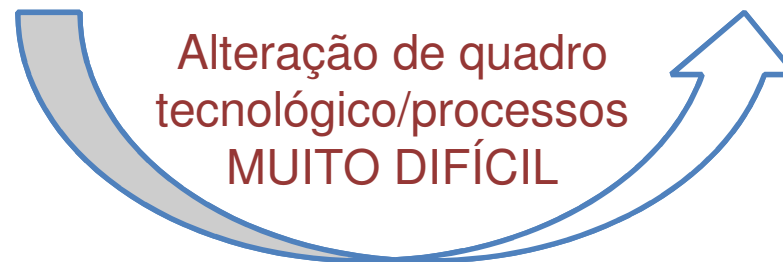
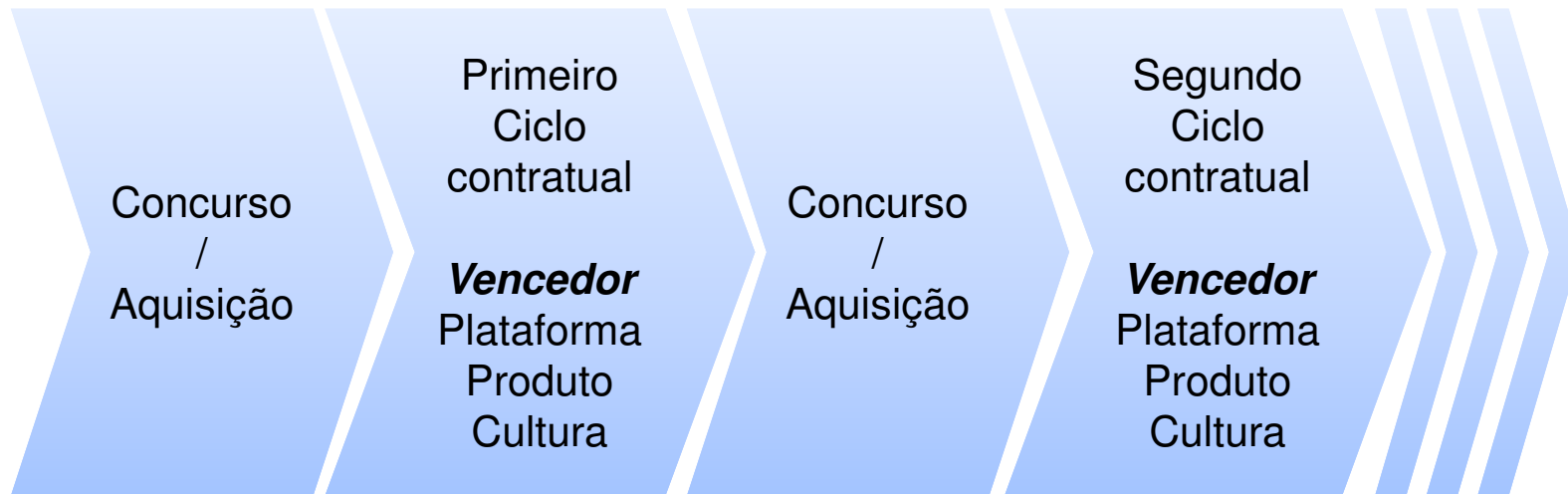
- Sistema integrado de cobrança de Portagens (*Electronic Toll Collection*)
 - Portagens manuais
 - Portagens Self-service (eTOLL Brisa)
 - Portagens Via-verde
 - Via simples (canalizado)
 - *Free-flow* (pórticos de cobrança com passagem sem redução de velocidade)
- Sistema nacional de controlo de velocidade (SINCRO)
- Cidades Inteligentes
- Sistema integrado de pagamento
- Sistema de controlo ferroviário (alta-velocidade)
- Sistema integrado de manutenção de equipamentos de via
- Sistema de janela única portuária
- Janela única Logística
- ETC.


Área de Sistemas e Tecnologias de Informação

Dependência Tecnológica



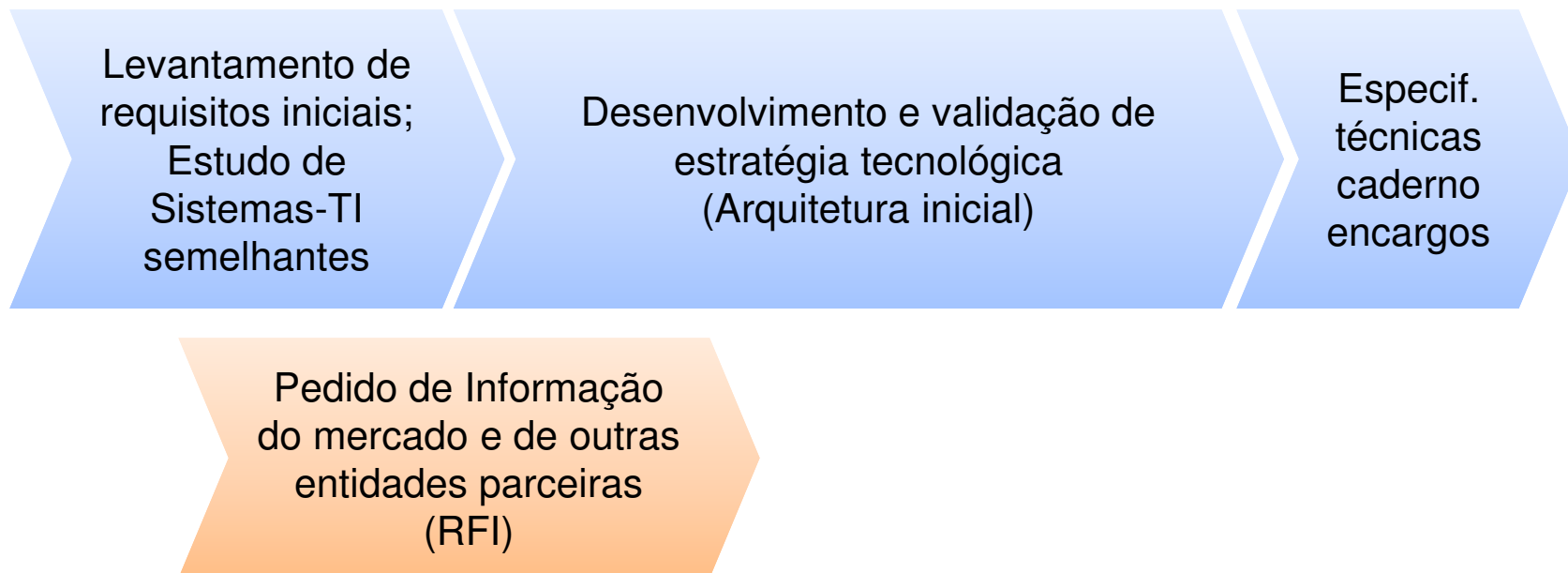
Défice de Competitividade





Estratégia para o desenvolvimento de Sistemas-TI para os quais não existem referenciais (normas) de construção (processo construtivo/desenvolvimento e componentes)

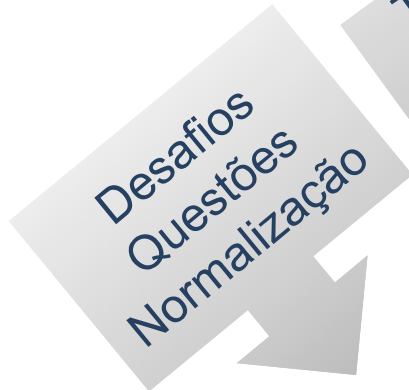
I&D - Planeamento de Sistema-TI alvo





Produtos e Serviços
de Valor Acrescentado

Custos moderados
pelo Mercado



Inovação
Num quadro de
criação de valor

Laboratórios de Verificação
de Conformidade,
Certificação



15/06/15



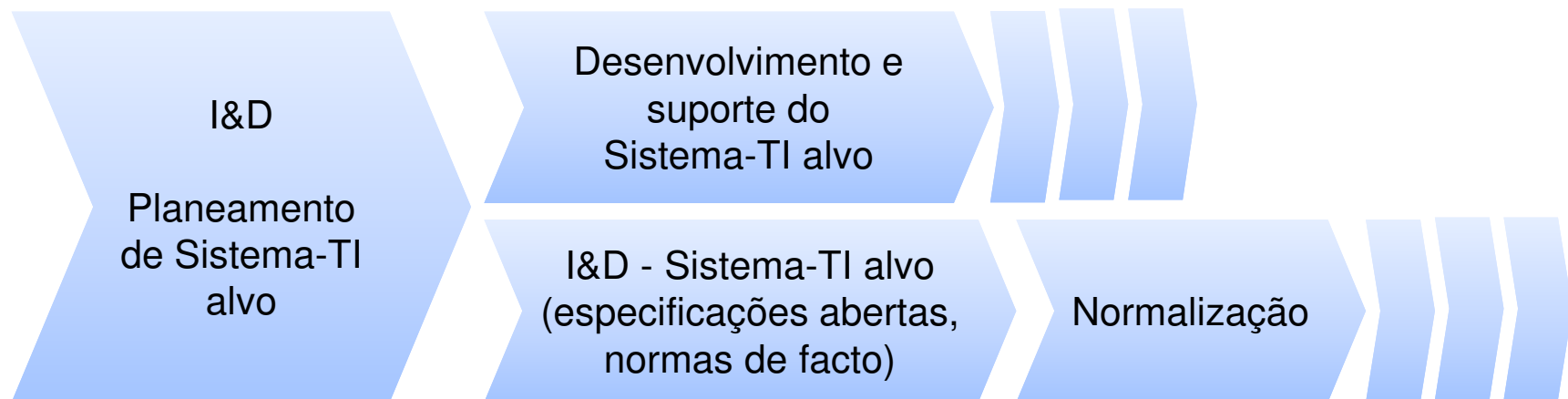


Desafios à criação de VALOR

- Gestão de direitos de propriedade Intelectual (IPR)
 - Inovação Aberta (modelo do Laboratório Brisa no ISEL)
- Desenvolvimento de especificações abertas tendentes a processos de normalização
 - Participação da indústria
 - *Request for Information* (RFI)
- Especificações abertas e Implementação de Referência
 - Desenvolvimento sobre quadro unificado
 - *Collaborative Enterprise Development Environment* (CEDE)
 - Empresas com certificação de competências CEDE
- Laboratórios de I&D em instituições do SCT
 - Enquanto concretização de I&D nas empresas

Estratégia para o desenvolvimento de Sistemas-TI para os quais não existem referenciais (normas) de construção (processo construtivo/desenvolvimento e componentes)

Convergência para quadro de Sistema-TI de Sistemas-TI aberto, multifornecedor





Conclusões

- A estratégia exige decisores de CORAGEM
 - É mais fácil optar por sistemas-TI comprovados (continuidade)
- Contribuir para o esforço de padronização/normalização
 - Custos elevados com retornos de difícil concretização
- Um investimento em I&D, na (construção) de quadros competitivos
 - Gera custos potencialmente moderados pelo mercado
 - Cria oportunidades de participação de PME